

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, SENSIBILIDADE E CORPO: TENSIONAMENTOS ÉTICOS ENTRE OS PROCESSOS POÉTICOS, A MODA E A TECNOLOGIA

Cidreira, Pitombo Renata; Dra; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, pitomboc@yahoo.com.br¹
Cruz, Santos Etevaldo; Dr; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, theozurc2014@gmail.com²
Pires, Ferreira Beatriz; Dra; Universidade de São Paulo, beatrizferreirapires@usp.br³

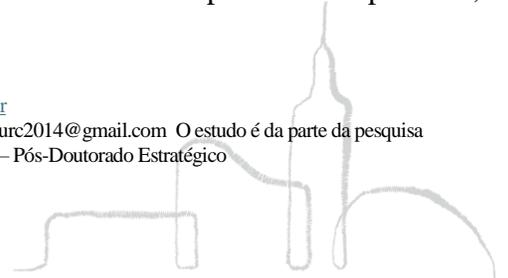
RESUMO

De que maneira a inteligência artificial aciona a nossa sensibilidade nos processos poéticos da moda? Como a incorporação da inteligência artificial, no campo da moda, tem afetado as dinâmicas produtivas e receptoras? É possível falar de uma beleza digital no universo da moda e da *composição da aparência*? Para tentar responder a essas e outras questões, nos debruçamos, sob uma perspectiva compreensiva, na atmosfera difusora do uso da inteligência artificial em nosso cotidiano como uma agente de recepção, articulação, mapeamento, produção e reprodução do conhecimento em rede para compreendermos e refletirmos sobre qual o lugar da experiência de si no nosso presente e a intersecção entre a moda, o corpo e a composição da aparência. Esta pesquisa compõe parte de uma investigação acerca da relação entre a **Inteligência artificial, a sensibilidade, o corpo e a moda**, que se encontra em fase de desenvolvimento. A difusão popular da inteligência artificial (IA) se configura, talvez, como o maior acontecimento dos últimos anos, quando pensamos nas dimensões criativas, tecnológicas, de produção e distribuição dos modos de conhecimento e das experiências culturais que incidem sobre a expansão de nossa compreensão e experiência perceptiva do mundo. Considerando a intersecção onde a IA atua de modo generativo nas diversas áreas do conhecimento e das nossas vidas, alguns aspectos conceituais devem ser evocados para que uma proposição analítica ou categoria de análise sobre o tema sejam colocadas de modo compreensivo. Um outro ponto diz respeito não apenas à presença da IA no nosso cotidiano, mas aos modos de uso e introdução, às dimensões éticas que norteiam os processos de desenvolvimento e treinamento desses sistemas (Dignum, 2022). A moda, por sua vez, enquanto fenômeno social, político, econômico, talvez seja um dos pilares em que se manifesta de forma exemplar a subjetividade do indivíduo, mas também a dimensão coletiva da sociedade. Sua capacidade expressiva,

¹ Doutora. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Professora Titular do CAHL-UFRB. pitomboc@yahoo.com.br

² Doutor. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Professor em estágio Pós-doutoral no PPGCOM UFRB. theozurc2014@gmail.com O estudo é da parte da pesquisa financiada pelo Edital 16/2022- CAPES - apoio aos Programas de Pós-Graduação emergentes e em consolidação PDPG – Pós-Doutorado Estratégico

³ Doutora. Universidade de São Paulo. Professora Adjunta da EACH-USP. beatrizferreirapires@usp.br



potencializada pelo diálogo fecundo com nossa corporalidade, faz da moda e da composição da aparência um dos dispositivos mais potentes de nossa inscrição no mundo, instaurando-se enquanto uma comunicabilidade originária. A força e potência dessas duas esferas da nossa vida contemporânea, a inteligência artificial e a moda, faz com que este encontro seja incontornável e nos coloca diante de alguns desafios essenciais. Neste sentido, nosso estudo analisa as intersecções que permeiam a inteligência artificial, a sensibilidade, a experiência e a criatividade humana, cuja manifestação encontramos no fenômeno da moda. Assim, em um primeiro momento, apresentamos um preâmbulo conceitual sobre as noções que permeiam a IA. Em um segundo momento, refletimos sobre inflexões a respeito da beleza digital, experiência entre os indivíduos e a beleza, além das permeabilidades da sensibilidade e do afeto. Nesse movimento reflexivo, lançamos mão das noções de beleza em Platão (2016) e Kant (S/D), beleza digital em Byung-Chul Han (2019). Por fim, no terceiro momento, a partir das considerações sobre a relação entre a moda e a inteligência artificial, propomos uma reflexão a respeito dos processos poéticos na moda, a experiência estética e a responsabilidade ética que deve assegurar os princípios de desenvolvimentos e uso de sistemas de IA responsáveis. Esses princípios precisam levar em consideração as responsabilidades de desenvolvedores, produtores, difusores e usuários, além de transparência e valores humanos, como nos lembra Dignum.

Palavras-chave: inteligência artificial; moda; sensibilidade.

